

## Portal Primeira Notícia<sup>1</sup>

Cecília Paes RIBEIRO<sup>2</sup>  
Gilvana Hobold KRENKEL<sup>3</sup>  
Michel Loran Ribeiro AMARAL<sup>4</sup>  
Thais Lopes PIMENTA<sup>5</sup>  
Yasmin Rezende SARAIVA<sup>6</sup>  
Gerson Luiz MARTINS<sup>7</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

## RESUMO

O artigo explica o processo de aprendizado e aperfeiçoamento dos acadêmicos na área do jornalismo digital, cada vez mais desenvolvido no mundo, através do site Primeira Notícia, preparando-os para o mercado de trabalho que cada vez mais busca profissionais multimidiáticos e multiplataformas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciberjornalismo; convergência; multimídia; Primeira Notícia; site laboratorial;

## 1 INTRODUÇÃO

Com o crescimento e a popularização dos computadores, que passaram a ser mais acessíveis, e da internet nos anos 1990, o jornalismo passou a desenvolver atividades voltadas para esse novo mercado. No início da década de 90, mais de metade das redações norte-americanas já se utilizava de recursos digitais. O primeiro jornal na rede foi o americano San Jose Mercury News, já no início de 1993. No Brasil, o primeiro jornal eletrônico foi representado pelo JB Online, que no início apresentava nada mais que a cópia literal do mesmo jornal na versão impressa.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, Modalidade Produção em Jornalismo Digital.

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 7º semestre do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), email: cihpaes@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UFMS, email: gilvanakrenkel@gmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UFMS, email: michelloranra@gmail.com.

<sup>5</sup> Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UFMS, email: thais.jor@hotmail.com.

<sup>6</sup> Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UFMS, email: yah\_min@hotmail.com.

<sup>7</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UFMS, pós-doutorado em Ciberjornalismo pela Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), coordenador do Grupo de Pesquisa em Ciberjornalismo – Ciberjor/UFMS. Site: www.gersonmartins.jor.br. Email: gerson.martins@ufms.br.

Essa transposição, aliás, foi bastante utilizada no desenvolver das atividades jornalísticas na internet. Para Machado e Palácios (2003, p.39-54), o jornalismo na web pode ser dividido em três fases. A primeira foi dominada pelos sítios que publicavam o material produzido em primeira mão para os outros meios, em geral suas versões impressas. Na segunda, os jornalistas passaram a criar conteúdos para a rede, utilizando os *hyperlinks*<sup>8</sup>. Foi quando surgiram as opções de “últimas notícias” e “plantão” para as notícias surgidas entre as edições. A terceira e última fase, para os autores, caracteriza-se pela produção de “conteúdos noticiosos originais”, desenvolvidos especificamente para a plataforma digital. São criados sites e produtos exclusivos, pensados de maneira mais apropriada para a plataforma.

Atualmente alguns pesquisadores já falam em uma quarta fase, que representaria a industrialização efetiva dos processos de produção em apuração, edição e veiculação de informações através da tecnologia de bancos de dados.

Ainda segundo Machado e Palácios (2003, p.39-54 *apud* Silva Jr., 2000) essas fases representam três estágios principais de desenvolvimento dos sítios de jornais: transpositivo (onde a formatação seguia o modelo do impresso), perceptivo (potencialização dos textos produzidos para o papel gerando o reaproveitamento para a versão on-line) e o hipermidiático (multimidiaticidade e várias plataformas ou serviços informativos).

Ao longo de todo este caminho, surgiram portais com o objetivo de atrair o maior número de usuários pelo maior intervalo de tempo possível. Isso mantendo-os dentro do sítio através de um grande número de links associados (*hyperlinks*), que tornam desnecessária uma busca fora do portal. Becker e Camargo (1999) os definem da seguinte maneira:

São páginas da Web, que centralizam serviços gratuitos online [...]. Do ponto de vista do usuário, o objetivo é facilitar a obtenção de informações e serviços, o contato social e a aquisição de produtos, via Internet. [...] Com a intenção de serem vistos como a porta principal de acesso ao mundo, estes sites foram batizados de ‘portais’ pelos norte-americanos. Além dos velhos mecanismos de busca ganharam manchetes com o que consideram as principais notícias do dia, segundo os grandes veículos de comunicação [...].

Ao perceber todas essas significativas mudanças, os grandes veículos de comunicação não perderam tempo em também associar e vincular suas empresas à rede.

---

<sup>8</sup> Referência dentro de um documento em sistema de hipertexto (como a World Wide Web - WWW) relacionada à outra parte do mesmo documento ou de outro. Representa “elementos clicáveis”, em texto ou imagem, que encaminham para outras partes.

Koch (1991, p.186) já previa, naquela época, que esses serviços de informação online mudariam a forma narrativa de se escrever notícias e a relação entre os escritores e os assuntos que tratavam.

Com ciência de todas essas (e outras) informações, surgiu o Primeira Notícia<sup>9</sup>. O site laboratorial do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado para que, como suporte técnico, possibilitasse aos acadêmicos aprender, na prática, a preparação, produção, edição e divulgação de conteúdos jornalísticos voltados para a internet, utilizando-se de todos os recursos multimídia possíveis.

## **2 OBJETIVO**

O Primeira Notícia tem por objetivo “aprofundar as competências teórico-práticas dos alunos, desenvolvidas ao longo do curso”. Nesta produção laboratorial, a experiência do jornalismo, tanto em teoria quanto em prática, busca ser convergente. Trata-se de um trabalho que incorpora os aprendizados adquiridos em texto, áudio, fotografia e vídeo. Também os simultâneos na parte de ciberjornalismo.

Além de buscar convergir formatos e gêneros diferentes dentro da área, o Primeira Notícia também objetiva “funcionar como um catalisador para produções realizadas em outras disciplinas e que sejam indicadas para publicação pelos respectivos professores”. Ou seja, também é um objetivo promover a integração entre pautas de disciplinas como rádio e TV, aprendendo a adaptá-las para todas as plataformas. Salaverría (2006), diz que em redações integradas o jornalista deve ter grande especialização funcional, sem deixar de ser midiático, tendo, portanto, uma polivalência midiática, sabendo adequar seu texto a qualquer plataforma ou meio de informação, e uma polivalência funcional, possibilitando que domine o tema e os assuntos das mais diversas plataformas.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Perceber que o jornalismo digital chegou a um nível de relevância que não pode ser deixado de lado justifica a criação de uma disciplina de caráter laboratorial, tal como a criação do site de mesmo cunho, para o desenvolvimento de futuros profissionais especializados, multiplataforma, capacitados para lidar com os avanços tecnológicos dentro de sua grande área.

---

<sup>9</sup> <<http://primeiranoticia.sites.ufms.br/>>

O Ensino Superior tem um papel preponderante no desenvolvimento de uma linguagem jornalística própria para a web, podendo oferecer o seu contributo a dois níveis: Por um lado, promovendo a investigação no sentido de se encontrar uma linguagem para este novo meio. Por outro, desenvolvendo modelos económicos que permitam viabilizar a informação na web (CANAVILHAS, 2006, p.6)

Tal projeto é justificado também como um grande exemplo prático dos três conceitos principais voltados para a “cultura convergente”, estudados por Jenkins (2008, p.27-53).

O primeiro conceito trata da “convergência” em si, definida por ele como “fluxo de conteúdo através de múltiplas plataformas de mídia, cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório do público” (JENKINS, 2008, p.27-53). Depois, fala-se da “cultura participativa”, que diverge de conceitos anteriores em que o espectador era mero agente passivo, considerando-o agora participante interativo dentro de um novo conjunto de normas. A partir da noção de muita informação para pouco armazenamento pessoal, surge o terceiro e último conceito, a “inteligência coletiva”. O consumo tornou-se um processo coletivo, já que ninguém pode saber de tudo – cada um sabe alguma coisa. “A inteligência coletiva pode ser vista como uma fonte alternativa de poder midiático [...] A convergência refere-se a um processo, não a um ponto final” (JENKINS, 2008, p.27-53).

O Primeira Notícia qualifica, assim, os acadêmicos envolvidos com seus processos a atuarem no ciberjornalismo, praticando os conhecimentos técnicos necessários para que, ao saírem do espaço acadêmico, possam se inserir no mercado profissional.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Segundo Palácios (2002), a mídia digital é a grande responsável pela interconexão de textos.

Chamam a atenção para a possibilidade de, a partir do texto noticioso, apontar-se (fazer links) para “várias pirâmides invertidas da notícia”, bem como para outros textos complementares (fotos, sons, vídeos, animações, etc), outros sites relacionados ao assunto, material de arquivo dos jornais, textos jornalísticos ou não que possam gerar polêmica em torno do assunto noticiado, publicidade, etc. (PALÁCIOS, 2002).

Seguindo tal conceito, foram utilizados métodos para garantir uma hipertextualidade significativa. Foram criados também, na busca de diferentes tipos de mídia, textos noticiosos e outros textos complementares, fotos, vídeos e áudios.

O trabalho fez uso intensivo das seis características que refletem as potencialidades oferecidas pela internet, segundo Machado e Palácios (2003, p.15-36). São elas: 1 –

multimídia/convergência (dos formatos tradicionais – som, imagem e texto); 2 – interatividade (o leitor se sente parte direta do processo); 3 – hipertextualidade (interconexão de textos); 4 – personalização (o usuário configura os produtos de acordo com seu interesse individual); 5 – memória (acumulação de informação e memória coletiva); 6 – instantaneidade (rapidez do acesso combinada com a facilidade de produção e disponibilização).

O meio on-line possibilitou que as informações fossem rapidamente disseminadas, com grande alcance, no próprio site e em redes sociais como twitter e facebook.

Ao contrário da ideia de que o desenvolvimento da rede pode causar o desaparecimento do jornalismo “tradicional”, o crescimento do número de informação disponível torna ainda mais crucial o papel de profissionais que exerçam métodos de filtragem, que pudemos estudar durante o curso quando aprendemos sobre a Teoria do Gatekeeper, aplicada ao jornalismo por David White em 1950, e ordenamento do material a nível jornalístico.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O site Primeira Notícia, hoje dentro do domínio do portal da UFMS, representa um recurso laboratorial das disciplinas de Laboratório de Ciberjornalismo I e Laboratório de Ciberjornalismo II, em geral ministradas entre o quinto e o sexto semestre do curso.

Criado em 2013.1, em parceria com o curso de engenharia da computação da Universidade, o site foi orientado pelo professor Gerson Luiz Martins, com apoio de alunos de mestrado da UFMS, representados em 2013.1 por Cleidson Lima e Janaína Ivo e em 2013.2 por Fernanda França e José Milton Rocha.

As pautas e os conteúdos foram produzidos pelos seguintes alunos: Cecília Paes, Gilvana Hobold, Michel Loran, Thais Pimenta, Yasmin Rezende, Alline Gois, Ana Livia Tavares, André Luiz Moura e Santos, Brenda Cirino Gonçalves, Daniel Campos, Lays Colombelli, Lucas Bais, Rosália Prata, Adriel Mesquita, Amanda Amaral, Antonio Negrundy, Bárbara Versolato, Carla Scarpellini, Clayton Ambrosio, Gabriel Cabral, Gustavo Arakaki, Izabela Sanchez, João Marcelo Sanches, Jones Mário, Carlos Henrique Wilhelms, Daniela Aguenta, Dayane Fernandes, Debora Bah, Eduardo Fregatto, Everson Tavares, Isabela Nogueira, Jean Cudas, Marina Callejas, Priscila Ribeiro, Cláudia Heck, Carolina Fasolo, Cynthia Paludeto, Fabiane Neiva, Flavia Lima, Gabriela Pavão, Geisiany Garnes, Heloisa Garcia, Izabela Borges, Laura Toledo, Lucas Pellicioni, Maressa Mendonça,

Mariana Cintra, Natani Ferreira, Nayara Agostinho, Suelen Buzinaro e Vanessa Albuquerque.

Foram produzidos um manual de redação próprio para orientar os textos, um formulário de pauta e crachás para todos os alunos-repórteres e editores. Também foram criadas contas nos sites SoundCloud<sup>10</sup>, para a adição de áudios, no Youtube<sup>11</sup>, para adição de vídeos, e no twitter<sup>12</sup>, para divulgação de notícias. As fotos tinham download dentro da própria plataforma, no caso, WordPress<sup>13</sup>.

O Primeira Notícia é um jornal on-line, multimídia, de informação geral e atualização permanente ao longo dos semestres de aula. Conforme o “Quem Somos”, escrito pelos editores no site, “assume-se como jornal independente, plural e equilibrado, regido pelos valores éticos e deontológicos do jornalismo. O jornal promove a livre expressão de ideias, o rigor informativo e a distinção clara entre informação e opinião”.

Desde a sua criação, foram produzidas matérias correspondentes aos interesses de cada um sobre acontecimentos da instituição, da cidade, da região e até do estado. A princípio, foram abordados assuntos de todas as editorias. Em um segundo momento, ao perceber-se a dificuldade dos alunos na criação de pautas e notícias nas áreas de economia e política, o foco voltou-se para ambas. O site também serviu como agregador de material documental produzido durante seminários, palestras, prêmios e eventos no âmbito acadêmico, como o 4º Simpósio de Ciberjornalismo, que gerou entrevistas com grandes jornalistas e pesquisadores, como o espanhol Gumersindo Lafuente e Marcos Palácios.

Além do aprendizado específico para o jornalismo digital, os alunos envolvidos também puderam aperfeiçoar características básicas para todo jornalista. É o que acontecia durante as reuniões de pauta, realizadas toda semana, entre o professor e seus orientados de mestrado e os acadêmicos, que debatiam os assuntos propostos, levantava todas as questões que poderiam ser abordadas e com quais fontes. O material produzido dessas pautas deveria ser entregue em uma semana, após a próxima reunião de pauta, quando eram editados e revisados.

## 6 CONSIDERAÇÕES

<sup>10</sup> < <https://soundcloud.com/primeiranot-cia/> >

<sup>11</sup> < <https://www.youtube.com/user/PrimeiraNoticia/> >

<sup>12</sup> < <https://twitter.com/1anoticiaufms/> >

<sup>13</sup> Wordpress é um CMS (Content Management System – Sistema de Gerenciamento de Conteúdo) baseado em software livre.

O resultado da parceria entre os acadêmicos do curso de jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul envolvidos com o projeto, aliados com a utilização das mais diversas técnicas jornalísticas, resultou em um trabalho satisfatório para todos os envolvidos.

Apesar de se tratar de uma produção laboratorial, com o intuito de instruir os acadêmicos sobre o jornalismo digital, o Primeira Notícia abusou das variedades que o ciberespaço proporciona, desde a utilização de vídeos, galeria de fotos, infográficos e arquivos de áudio, disponibilizando um conteúdo completo na web, o que nem sempre é utilizado nos tradicionais jornais on-line do país.

Deste modo, a liberdade para os diferentes temas e plataformas resultou em um produto final diferenciado e que fluiu sem a tradicional pressão mercadológica.

Ficam desse produto as mais diversas lições, mas principalmente a importância do trabalho em equipe, aliado com a capacidade dos futuros jornalistas em lidar com os avanços tecnológicos.

A existência de disciplinas em caráter laboratorial dentro da grade curricular nos mostrou a importância de associar conhecimento teórico com experimentações práticas.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, Nelly de.; BECKER, Maria Lúcia. **Dos portais à grande muralha**. Revista Contato, Bruxelas, vol.3, abr./jun. 1999.

CANAVILHAS, João. **Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança**. Covilhã, Livros Labcom, 2006. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalismo-online-webjornalismo.pdf>. Acesso em: 27 de mar. 2014.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. Tradução Susana Alexandria. São Paulo: Editora Aleph, 2008. p. 27-53.

KOCH, Tom. **Journalism for the 21st Century. Online information, electronic databases and the news**. New York: Praeger, 1991.

MACHADO, Elias; PALÁCIOS, Marcos. **Modelos de Jornalismo Digital**. Salvador: Calandra, 2003. p.15-54.

PALÁCIOS, Marcos. **Jornalismo Online, Informação e Memória: Apontamentos para debate**. Salvador, 2002. Disponível em: [http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2002\\_palacios\\_informacaomemoria.pdf](http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2002_palacios_informacaomemoria.pdf). Acesso em: 27 de mar. 2014.

SALAVERRÍA, Ramón. **Redacción periodística en internet**. Pamplona: EUNSA, 2006.

SILVA JR, José Afonso. **Jornalismo 1.2: características e usos da hipermídia no jornalismo, com estudo de caso do Grupo Estado de São Paulo**. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporânea da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2000.

SOUZA, Jorge Pedro. **Teorias da Notícia e do Jornalismo**. Chapecó: Argos, 2002. p. 39-45.